

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta Feira 30 de Dezembro de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

De e Miranda

BAHIA.

HUma Gazeta da *Italia* contém noticias officiaes sobre a franqueza de portos no Reino de *Napoles*, concedida nestes termos = Os portos de *Napoles* estão liberalmente abertos a todas as Nações, que habrirem os seus portos aos Navios *Napolitanos*, com as mesmas condições, e direitos, que as Nações estrangeiras impozerem aos *Napolitanos* = *Optima reciprocidade!*
O Consul Portuguez de *Marselha* officiou para os Negociantes de *Lisboa* sobre a franqueza daquelle porto, que he de grande vantagem para o nosso Commercio. Os *Inglezes* continuão a expedir forças para os *Estados Unidos d' America*.

Os tristes successos d'*America*, de que já temos feito ligeira menção, apparecem narrados pelos mesmos *Jornaes Americanos* da maneira seguinte =

Boston 2 de Setembro.

A tomada de *Washington* não só tem espalhado grande consternação entre os *Americanos*, mas tambem grande descontentamento. " He possivel, diz o *Correio da Tarde de Nova-York*, que depois de 2 annos de guerra, a nossa Capital, a Séde do nosso Governo Geral, haja sido assim deixada sem defeza? He cousa que se creia, que humna pequena expedição composta de alguns navios e de 6 a 100 homens, que chegou aos nossos mares a 17, podesse a 24 demolir a nossa Capital? Mas o caso he que he verdade. Em menos de hum mez depois da partida da expedição das *Bermudas*, estabeleceu o General *Inglez* o seu Quartel General no centro do nosso paiz, na Séde do nosso Governo. Que havemos nós de pensar de semelhantes cousas? Onde estavão em todo este tempo os homens que estão á testa dos nossos negocios? Porque razão não tomárão medidas para defender a Capital? Não

havia por ventura posição alguma sobre o *Patuxent* e sobre o *Potomac*, que se podesse fortificar? Não havia meio de proteger as propriedades nacionaes? Homens que governão deste modo são por ventura capazes de governar hum povo grande e livre? Que respondão os seus constituintes! — Não podemos terminar estas observações sem chamar a attenção do Publico sobre a nossa situação. Estamos erigindo fortificações para defender a nossa Cidade; mas onde está a artilheria para ellas? Onde estão os homens para a manobrar? Quem dirige essa pouca gente que temos? Quantas vezes lhe passa revista o nosso Commandante em Chefe? Tudo isto são questões importantes para os nossos concidadãos. As nossas fortificações serão mais prejudiciaes que uteis, toda a vez que nellas não tenhamos sufficiente artilheria, e que esta não seja manobrada por homens exercitados no seu exercicio,,

Outros periodicos fallão de mudanças no Governo, e designão Mr. *Rufus King*, como digno de substituir Mr. *Madison* na presidencia dos *Estados-Unidos*.

As tropas *Inglezas* destruirão a fundição de artilheria que havia em *George-Town*. Em *Washington* escapou a Casa do Correio, segundo parece, por as tropas não saberem para que servia aquelle edificio, e julgarem que era propriedade particular. No momento em que os *Inglezes* entrárão no Palacio do Presidente, achárão hum grande meza posta, vinho de *Champanha* nos copos, e hum bom dessér em hum apparador; mandárão vir a ceia, e o General *Ross*, sentado na cadeira de Mr. *Madison*, propoz se bebesse á saude do Rei.

Tudo estava em confusão em *Baltimore* e em *Filadelfia*. Os Magistrados e habitantes da Ilha de *Nantuket*, no Estado de *Massachusetts*, concluirão huma convenção com o Almirante Sir *A. Cochrane*, pela qual foi a sua Ilha declarada neutral durante a guerra. He-lhes permittido importar do continente lenha e viveres em barcos, que irão munidos para esse fim de huma licença *Ingleza*: todas as propriedades públicas forão entregues aos *Inglezes*. — Não he improvavel que algumas outras partes dos *Estados-Unidos* hajão de seguir este exemplo, e se ponhão tambem debaixo da protecção das forças *Britanicas*.

P A I Z E S B A I X O S .

Bruxellas 1.º de Outubro.

Eis-aqui o decreto do Principe Soberano relativo á impressão e commercio de livros, datado a 23 de Setembro:

Considerando que em virtude das leis e regulamentos actualmente em vigor sobre a impressão e commercio de livros, tem a liberdade da prensa sido submettida a hum inspection munitas vezes arbitraria; e querendo, outro sim, determinar e garantir os direitos que os authores pôdem exercitar sobre as suas produções, ouvido o parecer do nosso Commissario Geral do Interior, etc. etc., decreta o seguinte:

Art. 1.º As leis e regulamentos expedidos no tempo do Governo *Francez*, sobre a impressão e commercio de livros, comprehendendo tudo o que toca

208 periodicos, ficão annullados no Governo da Belgica, desde a publicação do presente decreto.

2.º Fica responsavel cada individuo por tudo o que escrever e publicar, imprimir, vender ou distribuir; se não for conhecido ou se não poder designar o Author da obra, fica responsavel só o Impressor.

3.º Todo o papel impresso que apparecer sem nome do Author ou do Impressor, e sem designar o anno e lugar da sua publicação será considerado como *libello*; e será perseguido o editor e o vendedor como se d'elle fosse Author.

4.º Toda a exposição ou distribuição de escritos, de figuras ou estampas tendentes a deslustrar a Religião, ou a corromper a Moral, será punida na conformidade do artigo 28 do Codigo Criminal.

(Os artigos 5.º e seguintes regulão o direito de propriedade dos Authores e de seus herdeiros.)

14.º Todos os redactores de gazetas, folhas de annuncios, obras periodicas, seja qual for a sua denominação, ficão obrigados, quer para publicar novos, quer para continuar a publicar os que actualmente circulão, de se munirem de licença nossa, a qual lhes não será concedida senão justificando elles, de hum modo que satisfaça, que tem pelo menos trezentos assignantes. Os que assim o não tiverem feito até 10 de Outubro, cessarão de publicar suas obras. Não são comprehendidos na presente disposição, pelo que toca aos números de assignantes, aquelles cuja publicação tratar só de objectos de Literatura, Sciencias ou Artes.

15.º Enviar-se-hão ao nosso Commissariado do interior, primeiro que se distribua, tres exemplares de toda e qualquer obra impressa; deverão ser encadernados se contiverem mais de cem folhas (ou 200 paginas). Reservamos a ulterior disposição sobre o seu emprego; são comprehendidos nesta determinação todos os Jornaes e Obras periodicas, Mappas, Estampas, etc. etc.

R U S S I A.

S. Petresburgo 21 de Agosto.

Lançarão-se hontem ao mar duas náos de linha, *Finlandia*, e *Pedro*, de 74 peças, em presença de S. M. e da Familia Imperial. Dignou-se tambem S. M. assistir ao assentar no estaleiro a quilha de outra não, que se chamará *Leipsick*, de 110 peças, e vio dar as primeiras marteladas. — Chegou aqui o Conde *Rostopchin*, Governador de *Moscow*.

Idem 24.

Chegou aqui hontem da *Prussia* Sir *Gore Oseley*, e sua comitiva. — O celebre Conde *Armfeldt* morreo em *Zarsko-Zélo* a 19 deste mez; e diz-se que *Speranski* he chamado da *Siberia*, em consequencia de algumas declarações que o Conde fez á hora da morte.

P R U S S I A.

Berlin 3 de Setembro.

O Principe de *Hardenberg* parte para *Vienna* á manhã ou no outro dia, e

**

segue-o a sua Secretaria. Fazem-se preparativos para a partida de S. M., mas não se sabe o dia; também não sabemos se o Imperador *Alexandre* aqui chegará primeiro, o que he muy provavel; e esperão-se os Duques de *Cumberland* e *Cambridge*.

Tendo o Eleitor de *Hesse* licenciado a maior parte das suas tropas, marcharão 200 hoinens de tropas alliadas para aquelle paiz, pois segundo os tratados tudo deve conservar-se em pé de guerra.

Parece que ElRei de *Saxonia* se dispõe a partir.

FRANÇA.

París 8 de Setembro.

A cerimonia da distribuição e benção das bandeiras da Guarda Nacional de *París* celebrou-se hontem no Campo de Marte. Depois da benção fallou ElRei aos Chefes da Legião, e aos Officiaes da Guarda Nacional do modo seguinte: — “Senhores: He este para mim hum delicioso dia; he este hum novo vinculo que contraio com a minha valorosa Guarda Nacional: que senão póde esperar dos *Francezes* ao vêr taes tropas, unicamente formadas pelo zelo? Venha embora quando quizer o inimigo: mas não virá: não temos hoje senão amigos,,

Ao acabar de proferir estas palavras repetirão mil vozes *Viva ElRei, Viva Monsieur, Viva Madama*. *Monsieur* voltando-se para ElRei, e dando a entender queria fallar: — “Senhor, disse o Principe, a Guarda Nacional he altamente sensivel á grande honra que V. M. lhe ha feito presentando-lhe em pessoa as bandeiras. Posso assegurar-vos, Senhor, que ella o merece: todos estão dispostos a morrer pela pessoa de V. M., e entre tantos vassallos fieis nenhum cede em affeição ao seu Coronel General.,

Levantarão então todos as mãos: “Sim, nós o juramos, *Viva ElRei*.,

Enternecido por estes affectuosos sentimentos estendeu ElRei os braços a *Monsieur*, que voou a elles com transporte. S. M. o apertou ao coração, e corrião lagrimas de todos os olhos.

A benção das bandeiras foi lançada pelo Arcebispo de *Rheims*, *Mr. de Talleyrand*. O Duque de *Wellington* (e muitos *Inglezes*) assistio á cerimonia.

Falleceo antehontem a Barão-*Malouet*, Ministro da Marinha.

Cartas de *Varsovia* dizem se espera alli o Imperador da *Russia* a 18 do corrente. Isto faz se considere provavel que não principie o Congresso de *Vienna* antes do principio de Outubro. Todas as casas em *Vienna* estão já alugadas, e o mais pequeno quarto de casas se arrenda por exorbitante preço.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 13 de Setembro.

No decurso do mez passado teve ElRei lúcidos intervallos assás frequentes, durante os quaes conversou sobre varios assumptos com os seus Medicos: mostrou grande desejo de vêr Lord *Wellington*, e também que se interessava muy vivamente no casamento da Princesa *Carlota* sua neta. Refe-

re-se huma particu'aridade singular. Deo S. M. ordem de matar, em certo tempo que designou, hum dos seus cavallos estimados, o qual a esse tempo teria chegado a certa idade, como se veria em huma nota escripta pelo seu punho: indicou o lugar em que tinha posto este nota, que alli appareceo com todas as circumstancias exactamente conformes ao que S. M. tinha dito.

Dêrão-se ordens em *Plymouth* a 8 do corrente para o emb-que immediato dos Regimentos de Infanteria N.º 93 e 95, que formão cousa de 2000 homens. Serão transportados primeiro ás *Bremudas*.

Recebêrão-se noticias da Ilha de *S. Domingos* em data de 30 de Julho. Longe de ter *Petion* arvorado o Estandarte Real de *França*, parece que pelo contrario fazia preparativos de resistencia contra todo aquelle que o tentar destituir da sua authoridade. O seu rival *Christovão* se mostrava igualmente determinado a manter a sua. Estes Senhores offerecem, segundo se diz, conceder ao commercio todas as possiveis facilidades, mas não querem reconhecer superior. Querem estes amigos que os seus titulos e posses actuaes mereção tanto respeito como os que forão reconhecidos e confirmados na Europa pelos maiores Potentados: até dizem que tem tanto mais jus por quanto jámais mudarão de cõr! *summum jus, summa injuria!*

Huma pessoa que de *Dieppe* chegou a *Brighton* a 9 do corrente, referio que houvera em *Dieppe* hum alvoroço sério no dia 7. Tendo o povo sabido que hia sahir do porto hum Navio *Inglez* carregado de trigo e de outros mantimentos, juntão-se em tropel, foi a bordo do Navio, e lançou a carga ao mar, insultando a marinhagem, e commettendo toda a qualidade de excessos. Pelas duas horas da noite chegou alli hum destacamento de tropas, que prendeo os cabeças e forão conduzidos a *Ruão*. O Paquete *Nautilus* veio de *Dieppe* no dia 11; quando dalli partio ainda as tropas patrulhavão pelas ruas para conservarem a boa ordem; e os habitadores mostrárão não verem com gosto embarcar a seu bordo alguns viveres de varias qualidades.

Huma carta de *Yverdán*, datada a 25 de Agosto, diz, que hum batalhão de *Valdenses* que passára ha tempo pelo condado de *Neufchatel*, ao chegar ás aldeias *Colombier*, *Boudry* gritára *Viva Napolião!* e atirára com lama aos arcos triunfaes que alli se havião erigido para a passagem de El Rei de *Prussia*. Indignados disto os de *Neufchatel* fizerão representações ao Conselho de *Lausanna*, e assim que o batalhão chegou até esta ultima cidade, foi licenciado. Era commandado pelo Tenente Coronel *Dompierre*.

Os Enviados de muitas potencias estão occupados nos diversos cantões da *Suissa* a tratarem de ajustar sobre os regimentos que querem tomar a seu serviço. A *França* pede, além dos Corpos que devem formar a Guarda *Suissa* do Rei, quatro regimentos sommando ao todo 10000 homens, e exige que sejam todos *Suissos* de nação.—O Principe Soberano dos *Paizes-Baixos* tambem pede quatro regimentos *Suissos*: e seu Ministro reside em *Munich*; o ajuste de que está encarregado está tão adiantado que se apontão os quatro Coroneis.

Sucedeo hum estranhissimo fenomeno na provincia *Russiana* de *Tschernomorsk*, nas vizinhanças de *Almirsk*, defronte das salinas. No dia 21 de Maio ás duas horas da tarde estando o tempo socegado e sereno; onvio-se de repente hum espantoso estrondo no mar; cousa de 200 braças da praia; sahirão chammãs accompanhadas de explosões semelhantes a tiros de artilheria,

e, subirão ao ar turbilhões de hum vapor espesso, enormes massas de terra, e grandes pedras. Dentro de hum quarto d' hora succederão-se erupções fortissimas, e as que depois houve durarão até pela noite dentro: vio-se então sahír do mar huma Ilha, vomitando por muitas bocas huma materia lodosa, que foi cada vez fazendo-se mais dura. Em quanto este fenomeno se operava espalhou-se em distancia de 10 verstes (*quasi 2 leguas*) em redondo hum certo cheiro, que se não parecia com o do enxofre. No dia 22 começou-se a examinar a Ilha; julgava-se innaccessivel, por estar cercada por toda a parte de hum lodo endurecido; mas a final conseguiu-se penetrar até ao interior. A sua elevação acima do mar he de toeza e meia, a sua superficie está toda coberta de huma massa pedregosa e alvacenta.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	90000	a	140000	Quintal.
Agoa-ardente {	d'Avana	a	600000	} Pipa.
	da Ilha	a	1100000	
	do Mediterraneo	a	1200000	
Alcatrão	da America	a	000000	} Barril.
	da Suecia	a	700000	
Alvaiade	100000	a	000000	Quintal.
Archotes de Esparto	80000	a	900000	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	a	1600000	} Pipa.
	do Mediterraneo	a	1400000	
Azeitonas	10000	a	10200	Ancoreta.
Bacalhão	120000	a	130000	Quintal.
Biscoito	10800	a	20000	Barril.
Bolaxa	30800	a	40000	Arroba.
Bolaxinha	10800	a	00000	Barril.
Breu	60000	a	700000	Barril.
Cabos	160000	a	200000	Quintal.
Carne salgada do Norte	80000	a	140000	Barril.
Cera branca bruta	0400	a	000000	Arratel.
Cebo	de Holanda	a	000000	} Arroba.
	do Rio Grande	a	000000	
	do Rio da Prata	a	000000	
Cerveja	20000	a	20400	Duzia.
Cha Hysom Uxim	0800	a	0900	Arratel.
Choriços	20000	a	20400	Duzia.
Chumbo	Barra	a	000000	} Quintal.
	Munição	a	000000	
	Pasta	a	1000000	
Cobre de forro	0320	a	000000	Arratel.
Couros	do Rio Grande	a	0072	} Arratel.
	do Rio da Prata	a	0085	
Cravo	da India	a	000000	} Arratel.
	do Maranhão	a	000000	
Doce	0240	a	000000	Arratel.
Farinha	do Norte	a	160000	Barrica.
	do Sul	a	20600	Arroba.

Ferro	{	Ancoras	100	a	50000	} Arratel. Quintal.
		Arcos	40000	a	50000	
		Barras	40000	a	50000	
Fio de Vela			480	a		Arratel.
Folha de Flandes			130000	a	140000	Caxa.
Genebra			10000	a	10200	Pipa.
Louça			200000	a	500000	Canastra.
Manteiga			240	a		Arratel.
Massas			48000	a		Arroba.
Óleo de Linhaça			160	a		Arratel.
Paos			48000	a		Duzia
Papel	{	Almaço	30000	a		} Resma.
		Embrulho	2800	a	10200	
		Florete	20000	a	20400	
		Pezo	30000	a		
Pixé			50000	a	100000	Barril
Pimenta			200	a		Arratel
Pós de Capatos			200	a	240	Arratel
Prêgos	{	de Cobre	320	a		Arratel.
		de Ferro	80000	a		Quintal.
Prezunto	{	Inglez	160	a		} Arratel.
		Portuguez	400	a	440	
Queijo	{	Flamengo	800	a	900	Hum.
		Inglez	400	a		Arratel.
Sabão			240	a	360	Arratel.
Termentina			100000	a		Barril.
Toucinho			20000	a	2800	Arroba.
Vidros	{	Mangas	50000	a	60000	o par.
		Vidraças	100000	a	200000	Caixote.
Vinagre	{	de Lisboa, ou Porto	500000	a	600000	} Pipa.
		do Mediterraneo	300000	a		
Vinho	{	Carcavellos	1400000	a		} Pipa.
		Lisboa	1000000	a	1100000	
		Mediterraneo	500000	a		
		Porto	1200000	a	1700000	
		Tenerife	900000	a	1000000	

Das Generos do Paiz.

Açúcar	{	branco sobre os ferros.	10500	a	10600	} Arroba.
		mascavado	10300	a	10400	
Algodão	{	da Capitania da Bahia	60800	a	60900	} Alqueire.
		da de Pernambuco	60900	a	70000	
Arrós			20080	a	20240	Canada.
Caxaça			440	a		
Farinha			480	a	800	} Alqueire.
Feijão			10600	a	20240	
Milho			880	a	960	} Arroba.
Tabaco approvedo.			20600	a	20700	

Em 18. Do Porto o Bergantim *Bom Caminho*, Mestre *Rodrigo Lebo de Souza*, 46 dias de viagem, carga sal, e pacotes de fazenda. Dono *Francisco de Souza Paraíso*.

Em 19. Do Rio Real a Sumaca *Desengano*, Mestre *Manoel de Medeiros*, 2 dias de viagem, carga farinha. Dono *José Lino*.

Em 19. Do Rio Real a Sumaca *Boa União*, Mestre e Dono *Vicente José da Silva Ramos*, 2 dias de viagem, carga milho, e farinha.

Em 19. Do Rio Grande, a Sumaca *S. José Atlante*, Mestre *Bento Ribeiro*, 36 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *Manoel José dos Santos*.

Em 21. De *S. Matheos*, a Sumaca *Alegria*, Mestre e Dono *Luiz Cardoso da Silva*, 7 dias de viagem, carga farinha.

Em 21. De *Londres* em Comboi, duas *Galeras*, e dous *Brigues Inglezes* com 52 dias de viagem, e com fazendas.

Em 22. Da *Cotinguiba*, a Sumaca *Pastorinha*, Mestre e Dono *Clemente de Castro Matta*, 2 dias de viagem, carga sal.

Em 22. Do Porto Alegre, a Sumaca *Bom-fim*, Mestre *João José de Azevedo*, 32 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*.

Em 23. Da *Cotinguiba*, a Sumaca *Bom Jesus dos Navegantes*, Mestre *Antonio Luiz de Oliveira*, 36 horas de viagem, carga caixas de açúcar. Dono *Antonio Diniz Rebelo*.

Em 23. Do Porto de *Ajudá da Costa da Mina*, o *Brigue Marquez do Pombal*, Mestre *Severo Leonardo*, 29 dias de viagem, carga 332 cativos, morrerão 9. Dono *Manoel Francisco da Silva*.

Em 23. De *Pernambuco*, o Bergantim *Triumpho da Inveja*, Mestre e Dono *Vicente de Paulo Silva*, 3 dias de viagem, em lastro.

Embarcação que está a sair.

Para o Rio Grande, a 28 a Sumaca *Borboleta* Mestre *Alexandre José Gonçalves*. Dono *João da Silva Lisboa*.

A V I S O S.

Arenda-se hum Alambique, na povoação de *Perameirim* com todos os seus pertences, e caza de sobrado para morada: inda com vasos de mel, e mel para laborar, e mais huma lancha com 2 marinhaeiros e hum arraes, e sóra estes hum Mestre de fazer os vinhos. Quem quizer arrendar dirija-se ao escriptorio de *Lino José Gomes*, junto a Alfandega.

Quem souber de hum moleque inda novo de dez annos de nação *Ussá*, por nome *José*, que dezapareceo no dia 22 do corrente com camiza de alifante, calças de aniagem com suspensorios; dirija-se na Loja da Gazeta que saberá quem he seu Senhor, e será recompensado do seu trabalho.

Precisa-se de Capellão para o Navio *Amor da Patria*: o Ecclesiastico, que pertender este lugar procure ajustar-se com *Joaquim Barreto Guimarães*, morador na baixa do *Capateiros &c.*

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA